

# As primeiras 15 de milhares e milhares de árvores

No Dia da Árvore, foi lançado o Memorial da Vida – uma árvore para cada vítima da Covid 19 no Brasil

*Uma chuva suave caiu em Manaus no começo da manhã, brindando as grandes homenageadas do dia: as árvores!*

"Enfrentamos contínuos ataques de pessoas que pouco conhecem esta região e que precisam se convencer de que sabemos cuidar, sim, da nossa Amazônia e aqui está um exemplo vivo disso", foi um dos pontos abordados na fala do CEO da Rede Amazônica, sr. Phelippe Daou Jr ao discursar na abertura da cerimônia do projeto Memorial da Vida, no Dia da Árvore, realização do Instituto Soka Amazônia, que aconteceu em Manaus, no Clube do Trabalhador do Sesi.

Memorial da Vida: Uma árvore para cada vítima do Covid 19 no Brasil

Na cerimônia do dia 21 de setembro foram simbolicamente plantadas as primeiras 15 das milhares e milhares de árvores em lugares escolhidos com extremo cuidado na cidade de Manaus. Plantar uma árvore em memória de entes queridos é costume milenar em muitas culturas, e num ano tão tragicamente especial com este, o projeto Memorial da Vida é justamente a forma idealizada pelo Instituto Soka Amazônia para deixar eternizada a lembrança da perda das muitas e muitas vidas ceifadas pela pandemia.

A cerimônia

Apesar de uns pingos momentâneos de chuva, o tempo ajudou e as 10 árvores foram plantadas em clima de muito respeito por representantes de diferentes órgãos privados e públicos e por representantes de indústrias parceiras do Instituto Soka.

O evento foi aberto pelo engenheiro ambiental Jean Dinelly Leão, gestor Ambiental do Instituto. "Soma-se à homenagem às vítimas do Covid 19, a necessidade de arborizar cada vez mais a nossa cidade de Manaus", lembrou Jean, ao agradecer a presença de todos e dar por iniciado o projeto oficialmente.

O CEO da Rede Amazônica, dr. Phelippe Daou Jr lembrou a seguir o trabalho incansável das equipes de frente que participam do atendimento às vítimas, médicos, enfermeiros, auxiliares, e tantos outros, sem esquecer de mencionar o trabalho da imprensa. "Tivemos na Rede Amazônica uma série de profissionais atingidos, felizmente nenhuma vítima fatal", lembrou.

FIEAM

O orador seguinte, sr, Cláudio Barrella, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas FIEAM, mostrou-se feliz por ser a Casa do Trabalhador do Sesi o local para a cerimônia do projeto e lembrou um fato

ocorrido há 30 anos que tornou realidade esse momento. "Foi há 30 anos que a visão do dr. Ikeda levou-o a adquirir aquele excelente pedaço de terra aqui em Manaus, que se transformou no Instituto Soka Amazônia", lembrou o vice-presidente do FIEAM. Ressaltou importância das árvores, de sua contribuição em muitos aspectos para a qualidade de vida de todo o país e lembrou em tom jocoso: "Deveríamos, cada um, ao levantar da cama, agradecer: obrigado, árvores!"

#### Uma ideia vitoriosa

"O dr. Ikeda pode estar certo de que sua ideia vingou", disse o dr. Adalberto Carim Antônio, juiz titular da Vara Especializada do Meio Ambiente ao discursar. Lembrou o papel importante do presidente da SGI, da realidade que hoje é o Instituto Soka da Amazônia e de sua importância na realização de projetos como o que acaba de ser lançado. Tornou a lembrar o que já havia sido ressaltado anteriormente pelo CEO da Rede Amazônica: "Machuca a gente perceber como no mundo deixa de lembrar dos muitos pontos positivos desta região" e assinalou por fim, da importância nem sempre lembrada das árvores para o presente e para o futuro de todos, elevando a vida e homenageando os que partiram.

#### Mensagens de todas as partes

De todas as partes do país as pessoas, durante a cerimônia, iam se manifestando pelas redes sociais. Ronaldo Robles, de Taubaté-SP, por exemplo mandou dizer: "Estamos plantando humanidade, respeito

e dignidade à vida!". Juliana Nishi, de Ponta Porã-MS: Parabéns pela maravilhosa iniciativa! Orgulho de pertencer a essa organização! Gratidão". Da mesma forma, o chat registrou mensagens de norte ao sul do país e várias do exterior